

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS PARA AUMENTO DE HOMOZIGOSE EM PIMENTAS ORNAMENTAIS

Rôzy Maria Almeida Nunes Carvalho ^{1*}; Bruna dos Santos Torres²; Kauan Ferreira da Rocha¹; Raimundo Nonato Oliveira Silva¹.

¹Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade Federal do Piauí. ²Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Conservação - Universidade Federal do Piauí.

*rozymaria24@gmail.com

Pimenteiras (*Capsicum* spp.) são hortaliças com elevada versatilidade, sendo utilizadas no setor alimentício, cosmético, farmacêutico e no paisagismo. Embora o Brasil seja considerado centro de diversidade de pimenteiras *Capsicum*, são poucas as variedades comerciais destinadas à ornamentação no país. Bancos de germoplasma possuem genótipos que podem ser utilizados no melhoramento genético, sendo possível selecionar materiais genéticos promissores com alto valor estético, boa produção, tolerância a estresses abióticos e bióticos, precocidade e uniformidade. Tal seleção pode ser realizada utilizando características agrônômicas, morfológicas e moleculares, visando auxiliar as atividades de programas de melhoramento genético. Uma etapa das atividades de melhoramento refere-se à obtenção de populações segregantes. Para isso, é necessário a obtenção de linhagens e posteriormente, o cruzamento entre elas. Existem variados métodos na cobertura de botão floral para obtenção de genótipos de pimenteiras *Capsicum* altamente homozigóticos. O objetivo deste trabalho foi comparar três métodos para cobertura de botão floral a fim de promover o aumento de homozigose nas descendências de genótipos de *Capsicum* com atributos ornamentais por intermédio de autofecundação. Foram avaliados 11 genótipos de *C. annuum*, com três repetições e uma planta por parcela, em delineamento inteiramente casualizado. Para garantir a homozigose no avanço de gerações, foram utilizados três métodos de proteção dos botões florais, a fim de garantir a ocorrência de autofecundação, a saber: método com cola branca comum selando o botão; método com copinho de papel alumínio; e o método utilizando papel filme. Realizaram-se 109 coberturas de botões, sendo obtidos 51 frutos, um sucesso de 46,79%. O aborto de 53,21% dos botões florais pode ser devido ao estresse causado nas plantas durante a cobertura dos botões. Com relação ao método usando cola foram obtidos 11 frutos referentes a 25 coberturas. Utilizando o método com papel alumínio foram obtidos 15 frutos referentes a 39 coberturas, em relação ao método com papel filme foram obtidos 25 frutos, de um total de 45 coberturas. Os métodos para cobertura de botão floral referente à utilização de papel filme e cola são os mais indicados, considerando o maior número de frutos obtidos. Houve a obtenção de uma geração por autofecundação e aumento de homozigose em genótipos de *Capsicum annuum* pertencente à coleção de sementes do Campus Amílcar Ferreira Sobral. Os métodos com papel filme e cola são os mais indicados para a proteção do botão floral no desenvolvimento de frutos por autofecundação.

Palavras chaves: Diversidade; Melhoramento; Autofecundação.

Agradecimentos: UFPI/CAFS/CTF